



ACESSIBILIDADE

Em caso de dúvidas, consultar a Secretaria de Infra-Estrutura.

Este material foi elaborado pela Secretaria Municipal de Infra-Estrutura de Uberaba, com base na NBR-9050/2004 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.



Acessibilidade

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria de Infra-Estrutura

Av. Dom Luiz Maria de Santana, Nº 141 Santa Marta
Telefone: (34) 3318-0585

Garantir a acessibilidade proporcionando acesso e desfrute universal aos espaços públicos e privados é uma das diretrizes das políticas públicas de inclusão social fundamentais ao exercício da cidadania com equiparação de oportunidades e o respeito aos seus direitos constitucionais.

Tão importante quanto adequar os espaços para garantir a circulação dessas pessoas, eliminando-se as barreiras existentes, é evitar que se criem novas dificuldades. Trata-se de um processo em que a sociedade se adequa para receber em seus sistemas sociais as pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida e estas, por sua vez, passam a assumir seus devidos papéis na sociedade.

A Prefeitura Municipal de Uberaba, reconhece e estimula ações que promovam a inclusão social da população, incentivando a cidadania de forma permanente e contínua, para atender aos diversos segmentos da sociedade.



1

LEGISLAÇÃO FEDERAL

LEI N° 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.
LEI N° 10.048, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2000.
DECRETO N° 5.296, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004.
LEI N° 7.853, DE 24 DE OUTUBRO DE 1989.
DECRETO N° 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999.
LEI N° 8.899, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.
DECRETO N° 3.956, DE 8 DE OUTUBRO DE 2001.
LEI N° 7.405, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1985.
PORTARIA N° 3.284, DE NOVEMBRO DE 2003.
PORTARIA N° 1.679, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1999.

As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação.

Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir.

NORMAS TÉCNICAS DA ABNT

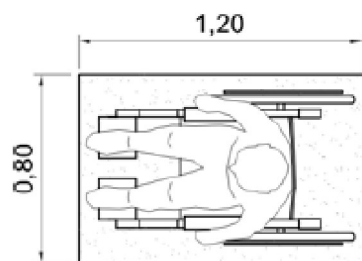
NBR 9050, MAIO 2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
NBR 13994, MAIO 2000 - Elevadores de Passageiros - elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência.
NBR 14020, DEZEMBRO 1997 - Transporte - trem de longo percurso.
NBR 14021, JUNHO 2005 - Transporte - trem urbano ou metropolitano
NBR 14022, DEZEMBRO 1997 - Transporte - ônibus e trólebus.
NBR 14273, JANEIRO 1999 - Transporte aéreo comercial.
NBR 14970, JULHO 2003 - Acessibilidade em veículos automotores.
NBR 15250, MARÇO 2005 - Acessibilidade em caixa de auto-atendimento bancário.



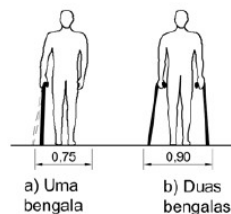
2

Dimensões do Módulo de Referência

Pessoas em pé



Módulo de referência (M.R.)

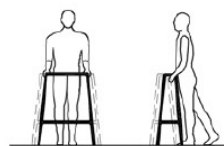


a) Uma bengala

b) Duas bengalas



c) Andador com rodas

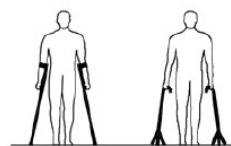


d) Andador rígido

Vista lateral



e) Muletas



f) Muletas tipo canadense

g) Apoio de tripé



h) Bengala de rastreamento



Vista superior



i) Cão guia

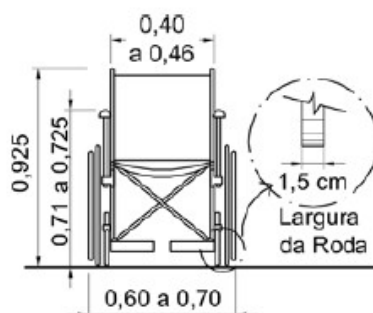


j) Sem órtese

Cadeira de Rodas



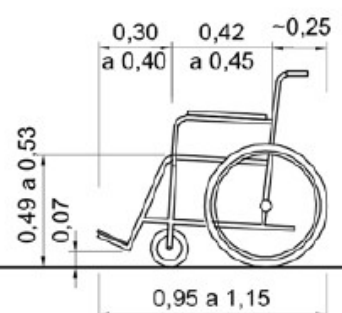
acessibilidade



a) Vista frontal aberta



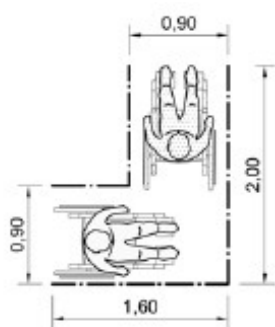
b) Vista frontal fechada



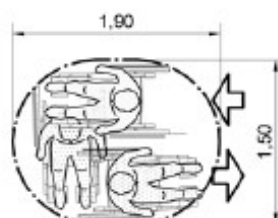
c) Vista lateral

3

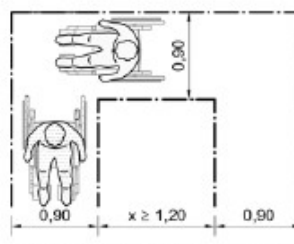
Manobra da Cadeira de Rodas



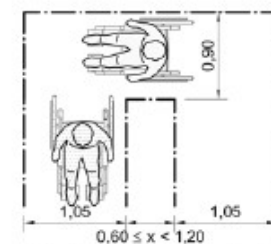
a) Deslocamento de 90°



b) Deslocamento de 180°

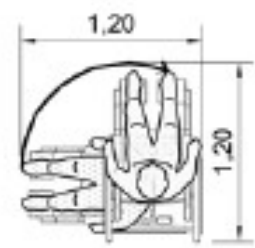


c) Deslocamento consecutivo de 90° com percurso intermediário - caso 1

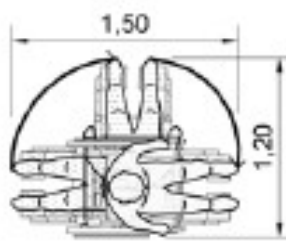


d) Deslocamento consecutivo de 90° com percurso intermediário - caso 2

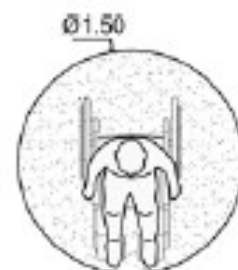
Com deslocamento



a) Rotação de 90°



b) Rotação de 180°



c) Rotação de 360°

Sem deslocamento



acessibilidade

4

Aproximação de porta



Vista frontal

Porta do Tipo Vaivém



Vista superior

Sinalização Visual e Tátil em Portas



Vista frontal

Corte



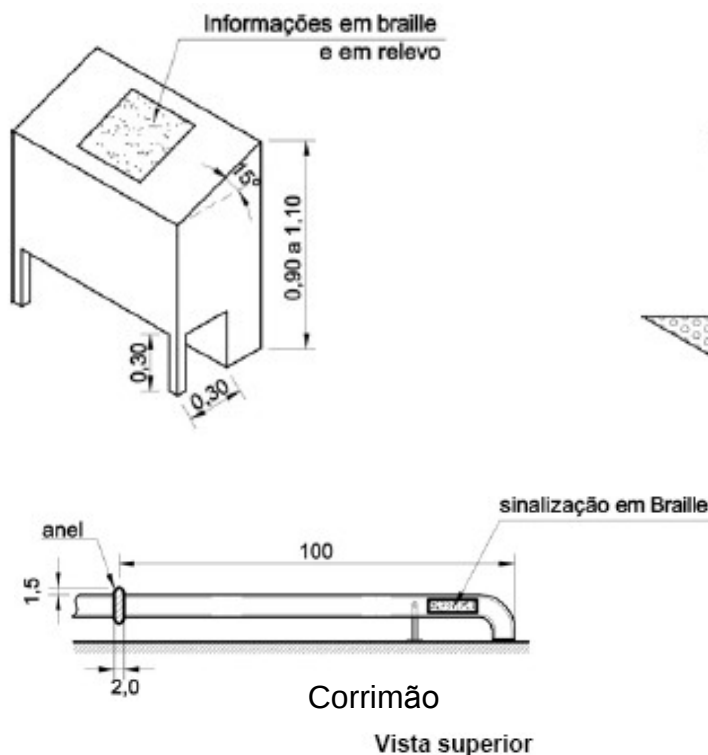
a) Porta de correr – Vista superior



b) Porta sanfonada – Vista superior

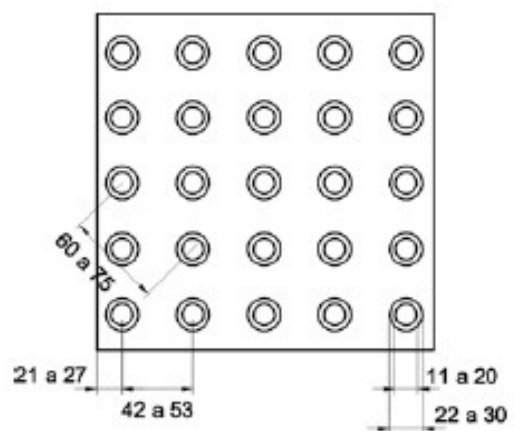
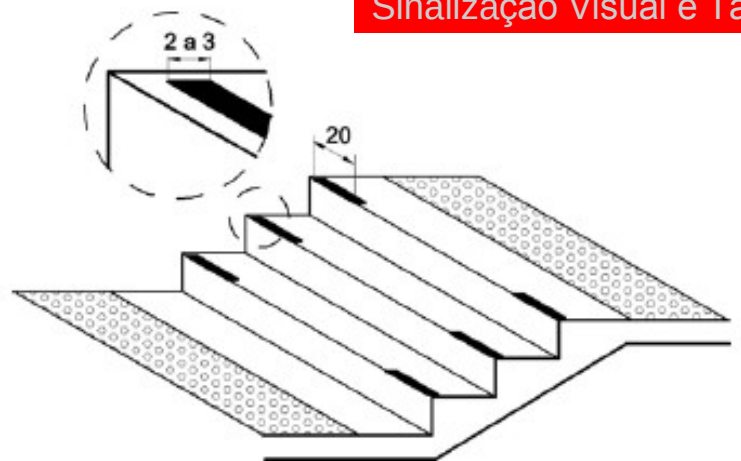
5

Sinalização Visual e Tátil



Corrimão

Vista superior



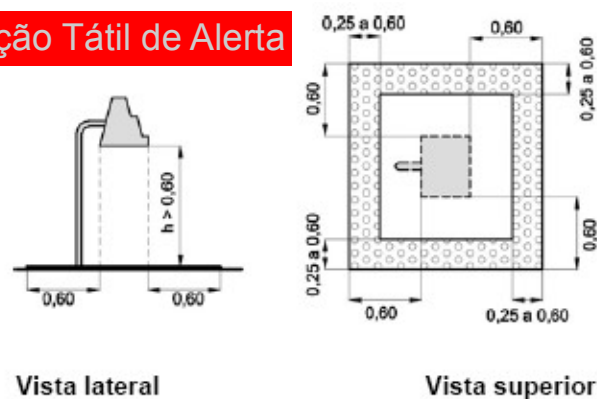
6

Tabela - Dimensão do piso tátil

	Mínimo mm	Máximo mm
Diâmetro de base do relevo	22	30
Distância horizontal entre centros de relevo	42	53
Distância diagonal entre centros de relevo	60	75
Altura do relevo	Entre 3 e 5	

NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso = 1/2 distância horizontal entre centros.
Diâmetro do topo = 1/2 a 2/3 do diâmetro da base.

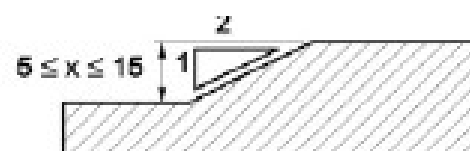
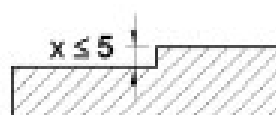
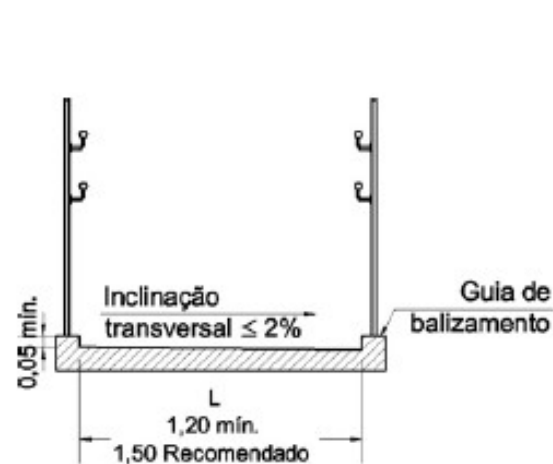
Sinalização Tátil de Alerta



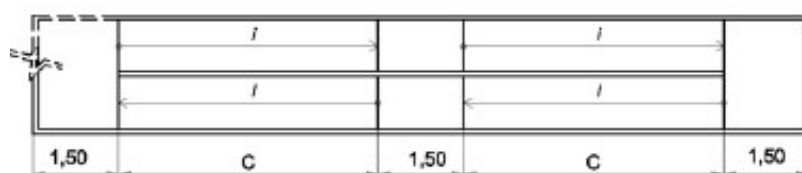
Vista lateral

Vista superior

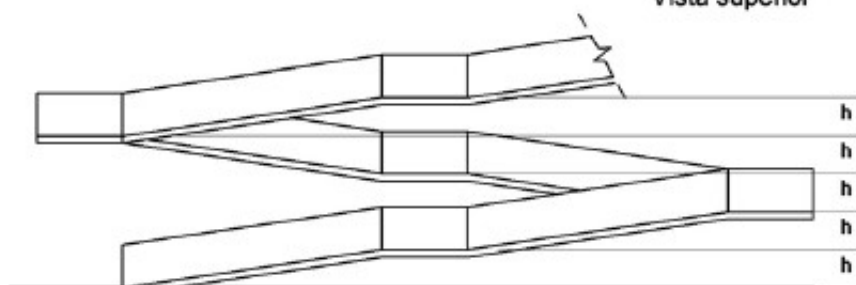
7



Tratamento de Desníveis



Vista superior



Vista lateral

Dimensionamento de Rampas



8

Dimensionamento de Rampas

Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Número máximo de segmentos de rampa
5,00 (1:20)	1,50	Sem limite
$5,00 (1:20) < i \leq 6,25 (1:16)$	1,00	Sem limite
$6,25 (1:16) < i \leq 8,33 (1:12)$	0,80	15

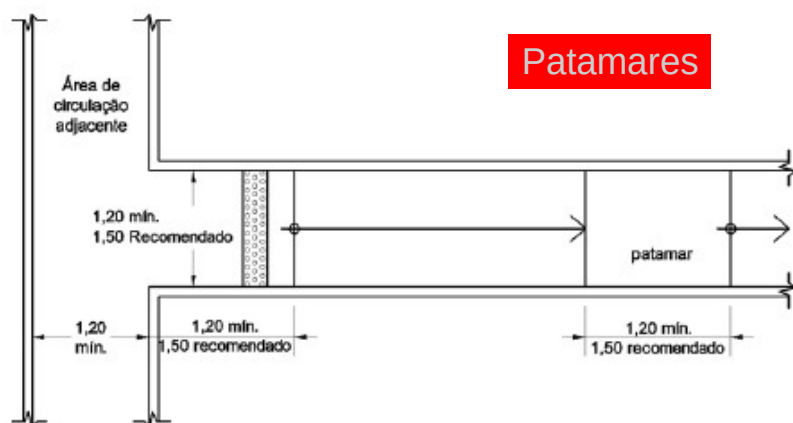
Em reformas, quando esgotadas as possibilidades de soluções que atendam integralmente a tabela acima, podem ser utilizadas inclinações superiores a 8,33% (1:12) até 12,5% (1:8), conforme tabela abaixo:

Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Número máximo de segmentos de rampa
$8,33 (1:12) \leq i < 10,00 (1:10)$	0,20	4
$10,00 (1:10) \leq i \leq 12,5 (1:8)$	0,075	1

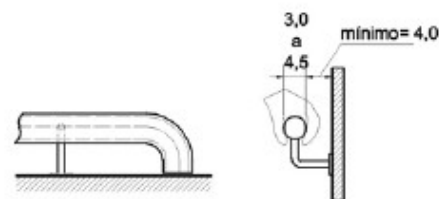


acessibilidade

9



Patamares

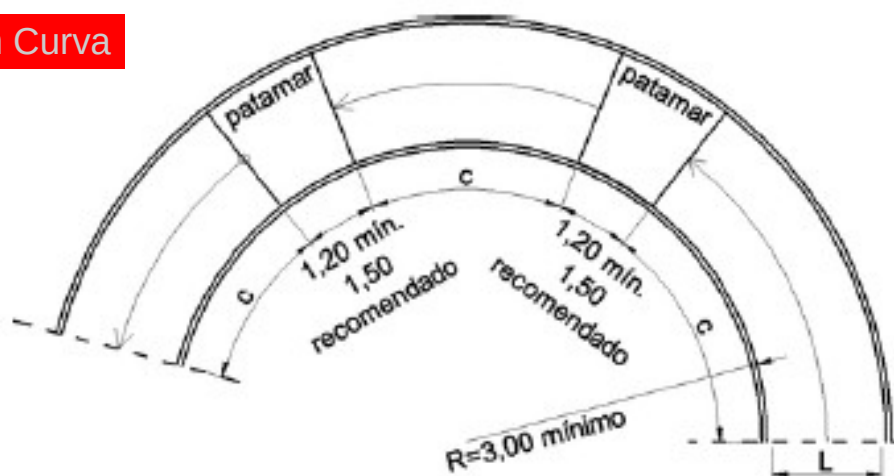


Vista superior

Vista lateral

Empunhadura de Corrimão

Rampa em Curva



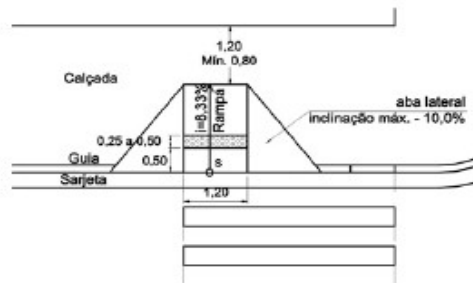
Vista superior



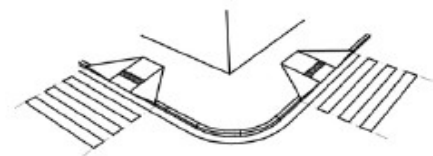
acessibilidade

10

Rebaixamentos de Calçada

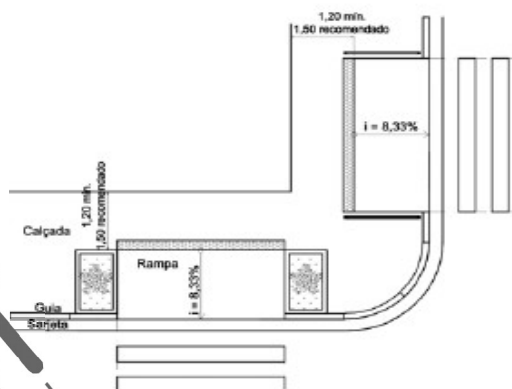


Vista superior

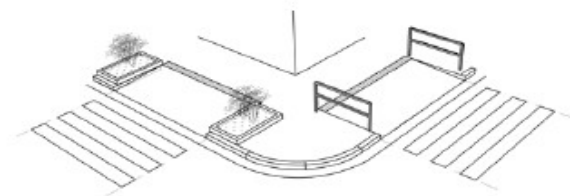


Perspectiva

Rebaixamento A



Vista superior



Perspectiva

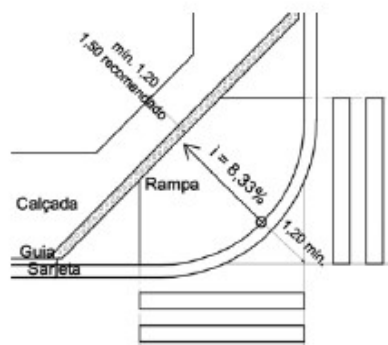
Rebaixamento B



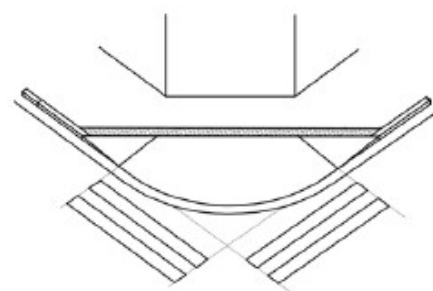
acessibilidade

11

Rebaixamentos de Calçada

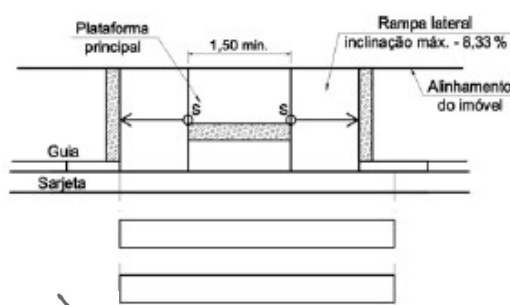


Vista superior

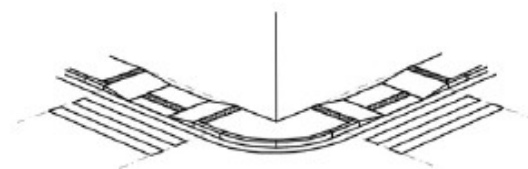


Perspectiva

Rebaixamento C



Vista superior



Perspectiva

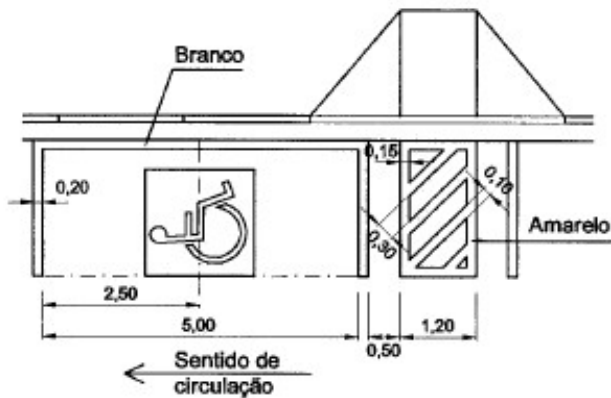
Rebaixamento D



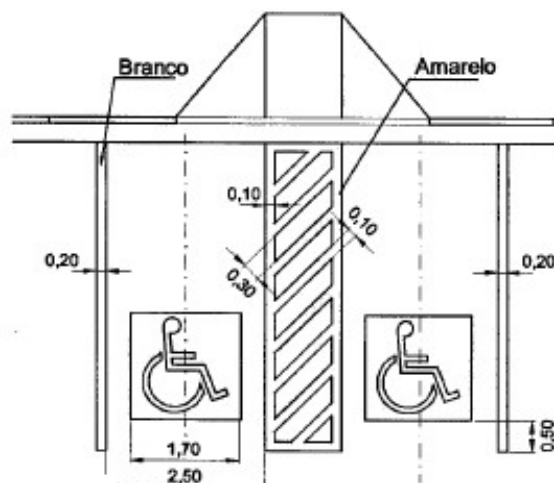
acessibilidade

12

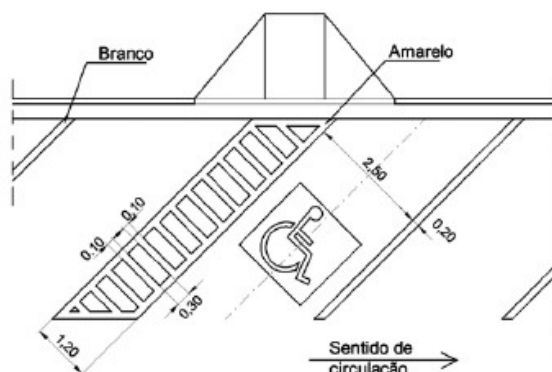
Sinalização e Tipos de Vagas



a) Paralela à calçada



b) Em 90°



c) Em 45°

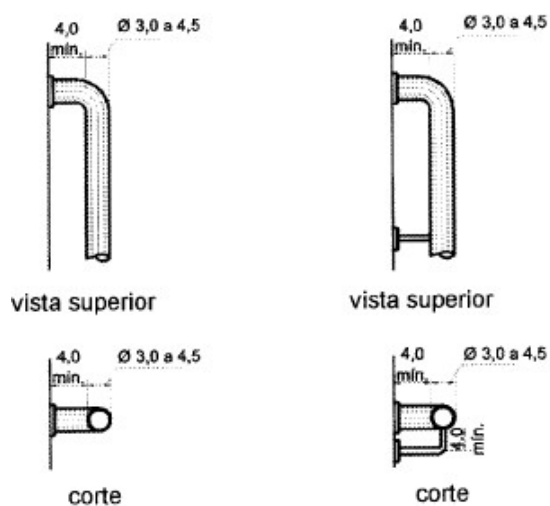


acessibilidade

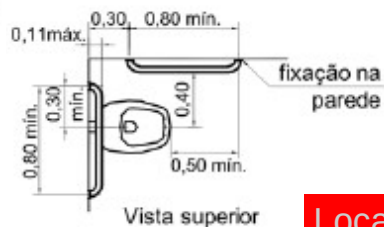
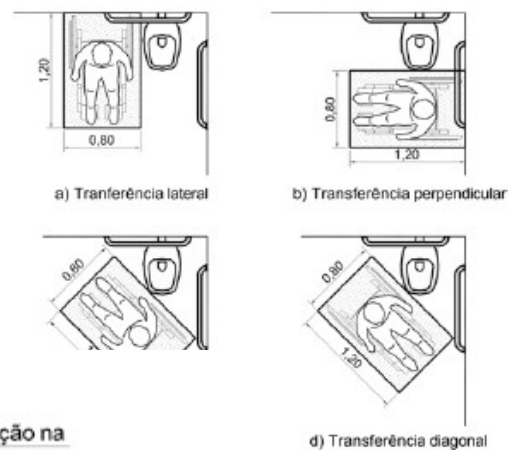
13

Sanitários

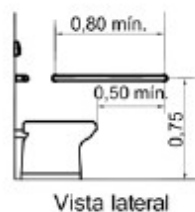
Barras de Apoio



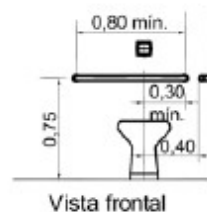
Áreas de Transferência



Vista superior



Vista lateral



Vista frontal

Localização das Barras de Apoio

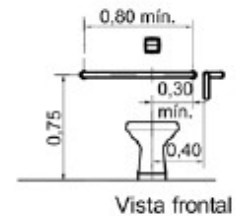
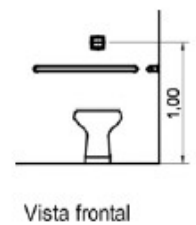
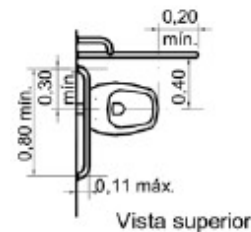
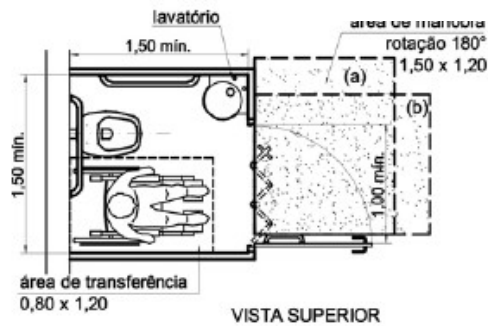
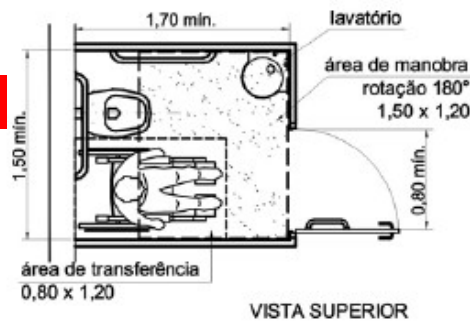


acessibilidade

14

Sanitários

Área de Transferência

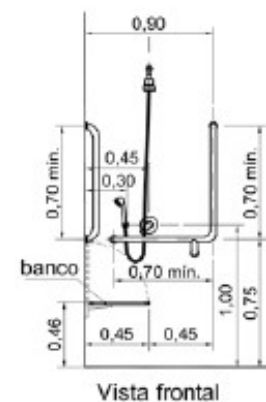
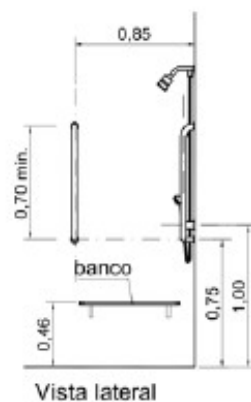
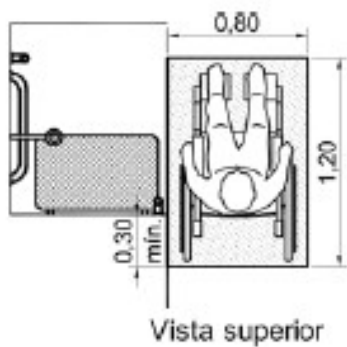


Localização das Barras de Apoio

acessibilidade

15

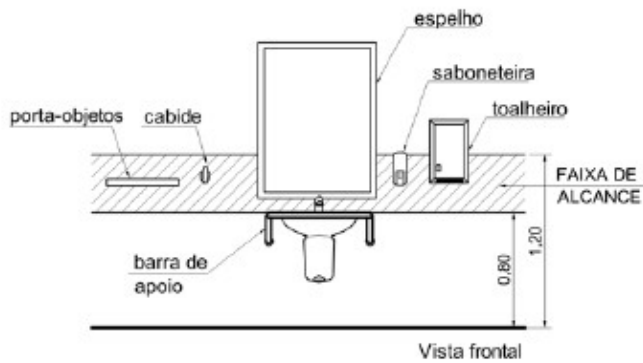
Boxe de Chuveiro



Localização das Barras de Apoio

acessibilidade

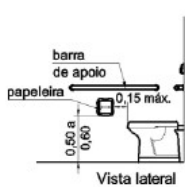
16



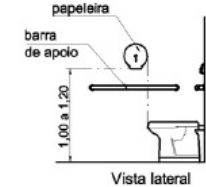
a)



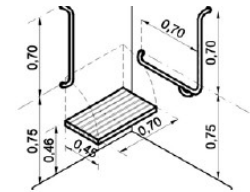
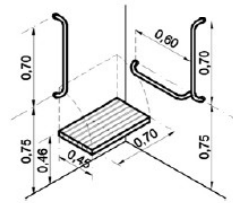
b)



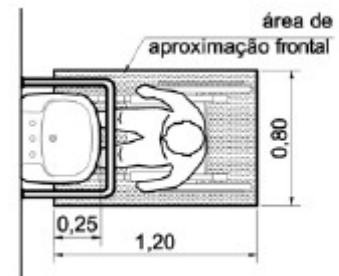
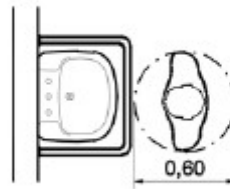
a) Papeleira embutida



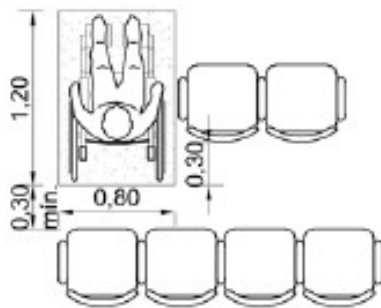
b) Papeleira não embutida



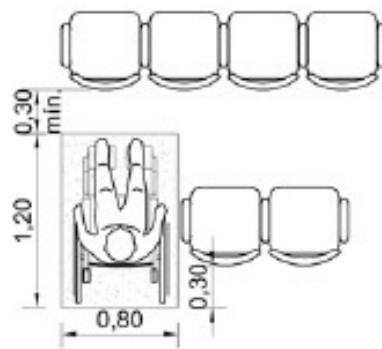
acessibilidade



17



Vista superior



Vista superior

Espaços para P.C.R.

Altura dos Balcões



Vista lateral



Vista superior



acessibilidade

18